

Secretaria Municipal de Fazenda e Tecnologia
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

sei!

POP

**MIGRAÇÃO DE
PROCESSOS FÍSICOS PARA
O SEI**

USUÁRIO INTERNO

Procedimento de Migração de Processos Físicos para Eletrônicos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI ITABORAI)

O SEI é um sistema desenvolvido para substituir os trâmites de processos físicos nos setores governamentais. Dessa forma, ele altera a maneira como esses processos são conduzidos entre as unidades.

Em um processo físico, seu protocolo pode apresentar variações na numeração, como nos volumes. **Por exemplo: XXXX/2025 – Volume 1 ou XXXX/2025 – Volume III.**

Essa prática é útil quando há uma grande quantidade de processos sobre o mesmo assunto e um volume significativo de documentos. Isso ocorre por questões de organização e devido à limitação física dos arquivos governamentais.

O SEI resolve esse problema, pois, no processo eletrônico, não há limitações físicas. Ou seja, um processo pode conter um número ilimitado de páginas.

Como migrar um processo físico para eletrônico?

Existem algumas formas de realizar esse procedimento. Vamos começar pela mais simples, lembrando que todas seguem o Decreto nº 132 de 19/06/2023

1) Migração simples: Um processo físico de número xxxx/2023 VOLUME 1

Faça a digitalização do processo utilizando uma ferramenta de OCR.

OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres, do inglês Optical Character Recognition) é uma tecnologia que permite converter diferentes tipos de documentos, como imagens escaneadas, fotos de documentos, PDFs ou textos manuscritos, em dados editáveis ou pesquisáveis. Isso é feito por meio da análise da imagem e da identificação dos caracteres, que são então convertidos para um formato digital, como texto.

Essa tecnologia é amplamente utilizada para digitalizar documentos físicos, como livros, faturas, recibos, formulários e muito mais, tornando-os acessíveis, fáceis de editar e de armazenar digitalmente.

Após digitalizar o processo, abra um novo processo eletrônico no SEI ITABORAI. **Um protocolo será gerado no formato XXXX.XXXXXXX/XXXX-XX.**

Como primeiro documento, anexe os arquivos do processo digitalizado, um a um. Caso o processo tenha muitas páginas, é possível anexá-lo em um único arquivo PDF, reunindo todos os documentos em um só. Pode usar o ILOVEPDF para unir arquivos.

Após a anexação, basta dar continuidade ao processo normalmente caso ele não tenha terminado. Para fins informativos, recomenda-se criar um despacho no processo físico, informando que ele terá continuidade de forma eletrônica no SEI.

Dessa forma, o protocolo do processo será atualizado para o formato eletrônico no SEI.

2) Migração exata (Pouco recomendado)

Existe uma forma de criar um processo eletrônico utilizando o mesmo protocolo da sua versão física. Para isso, basta selecionar a opção "Protocolo informado" ao criar o processo eletrônico. No entanto, é necessário seguir o padrão estabelecido: XXXX/YYYY-V-XX, onde:

- XXXX representa o número do processo;
- YYYY corresponde ao ano (exemplo: 2024);
- V é a sigla para volume;
- XX indica o número do volume (por exemplo: 01, 02, 03).

Dessa forma, não é possível utilizar números romanos para os volumes, sendo permitido apenas números inteiros.

Não se recomenda esse método para processos com múltiplos volumes, pois pode gerar confusão na numeração e dificultar a busca desses processos posteriormente. Nesse caso, é preferível utilizar o método de Migração Simples.

Iniciar Processo

Protocolo	Número:	Data de Autuação:
<input type="radio"/> Automático <input checked="" type="radio"/> Informado	Número: 1234/2025-V.02	Data de Autuação: 02/04/2025 